

Muito obrigada!

Aos patrocinadores do X Prêmio Laura Russo,

Às instituições que apoiaram o evento,

Ao MASP que nos recebeu por mais um ano,

Aos funcionários do CRB-8,

Às ex-presidentes que nos ajudaram no resgate de nossa história,

Às bibliotecárias que escreveram os artigos da revista,

Às bibliotecas e Centros de Documentação que nos apoiaram na pesquisa,

À FEBAB que nos cedeu as fotos de Laura Russo,

Ao GEN que nos ajudou a realizar a revista comemorativa,

Ao Victor Nunes que desenvolveu os PPTs para o evento,

A todos os homenageados,

Aos bibliotecários que compareceram, prestigiaram, , participaram.

À designer que criou o novo troféu,

E, principalmente, à colega Laura Russo, uma estrela que nos guia e continua nos inspirando.

Nosso muito obrigado!

15ª Gestão do CRB-8

X Prêmio de Biblioteconomia Paulista Laura Russo

Auditório lotado, homenageados lisonjeados e momentos de tietagem pontuaram a festa dos bibliotecários paulistas

A décima quinta gestão do CRB-8 prestou homenagem aos construtores da Biblioteconomia Paulista na solenidade do X Prêmio de Biblioteconomia Paulista Laura Russo, realizada no grande auditório do MASP no último dia três.

Sr. Alberto E. Whitaker, superintendente geral do MASP, dá as boas-vindas aos bibliotecários. O Museu é parceiro do CRB-8 desde 2007.



Convidados e homenageados aguardam o início do evento.



Todos se levantam para o Hino Nacional.



Composição da mesa (a partir da esq.): Ivani Di Grazia Costa (MASP), Evanda Paulino (CRB-8), Regina Céli de Souza (CFB) e Maria das Mercês Apóstolo (CRB-8).



X Prêmio de Biblioteconomia Paulista Laura Russo

Auditório lotado, homenageados lisonjeados e momentos de tietagem pontuaram a festa dos bibliotecários paulistas



A solenidade de entrega do X Prêmio Laura Russo, que reuniu mais de 400 pessoas no MASP, transcorreu em clima de celebração, homenagem aos construtores da Biblioteconomia Paulista e muita emoção no dia 3 de junho. Sem sombra de dúvida, o evento cumpriu seu objetivo de reforçar, valorizar e consolidar a Biblioteconomia como área indispensável na sociedade da informação e do conhecimento.

A bibliotecária Maria do Rosário, filha da dona Carminda Nogueira de Castro Ferreira (1921-2010), recebeu a homenagem do **CRB-8** visivelmente emocionada. Ela endossou a história conhecida sobre sua mãe que, além de formar e inspirar uma legião de bibliotecários, também influenciara oito dos onze filhos. "Eu sou a sétima (filha)!", disse descontraído o público. Dona Carminda, como era carinhosamente chamada, dedicou boa parte de sua vida para o movimento associativo da biblioteconomia brasileira e defendeu o papel do bibliotecário educador, participativo e ativo, características que colocou literalmente em prática durante os seus 89 anos.

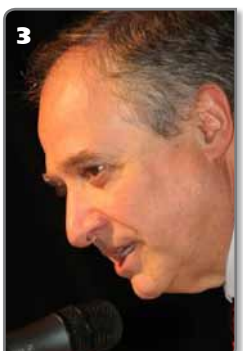


"Quero parabenizar a todos os bibliotecários pelo importante papel desenvolvido na sociedade", afirmou a designer Kátia Yassuda.

A responsabilidade social, inerente ao profissional bibliotecário, norteou a design Katia Regina Yassuda, vencedora do concurso de criação do troféu para o Prêmio de Biblioteconomia Paulista Laura Russo, realizado no ano passado pelo **CRB-8**. Formada em Desenho Industrial pela UNESP, ela recebeu certificado e Prêmio de cinco mil reais. O projeto dela foi escolhido por unanimidade pela comissão avaliadora, formada pelos arquitetos Julio Abe e Ricardo Caminada, e pela designer gráfico Tatiana Voivodic.



A notícia de que Carlos Augusto Calil seria homenageado pelo **CRB-8** trouxe-lhe "bastante alegria e um pouco de surpresa", confessou ao receber o Prêmio, que também o levou a refletir sobre seu papel à frente da Secretaria Municipal da Cultura. Quando assumiu, em 2005, encontrou "um quadro de calamidade nas bibliotecas de São Paulo. Elas estavam trancadas e inacessíveis". Nesses últimos anos, sua gestão investiu na reestruturação do Sistema de Bibliotecas Públicas e na reabertura da Biblioteca Mário de Andrade. "Também não poderia deixar de mencionar aquelas que trabalharam com afinco: Zenita (Maria Zenita Monteiro), Terezinha (Teresinha Spakaukas), Maria Christina (Maria Christina Barbosa de Almeida), Mônica (Mônica da Silva Peres), Marta (Marta Nosé Ferreira), Adelina (Adelina de Jesus Vioto) e Denise (Denise Mancera Salgado), algumas das excelentes bibliotecárias que de fato são as responsáveis pelo retorno das bibliotecas públicas municipais ao convívio e apreço da sociedade", concluiu.



1 Ao mencionar a presença imprescindível do bibliotecário nas bibliotecas, Lobbe Neto lembrou que a lei, de sua autoria que prevê a criação de bibliotecas em todas as escolas públicas e privadas do país, levou sete anos para ser sancionada.

2 Para o presidente da IASL (Associação Internacional de Biblioteca Escolar), Dr. Diljit Singh, o Prêmio Laura Russo representa "um incentivo para mais realizações". Criada em 1971, a entidade possui cerca de 600 membros em mais de 75 países e foi representada pela diretora para América Latina e Caribe, a bibliotecária Katharina Berg.

3 O diretor executivo da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), Waltércio Zanvetor, agradeceu a homenagem à instituição responsável por mais de 70% do quadro de profissionais do estado.

4 Ao receber o Prêmio, Galeno Amorim (acompanhado da jornalista e assessora de imprensa do CRB-8, Cristina Thimm Mirara, à esq.), confessou que aplacou um pouco sua inveja dos bibliotecários, "uma boa inveja", ao assumir a presidência da Fundação Biblioteca Nacional, que reúne mais de 9 milhões de livros. "Os bibliotecários são uma espécie de Santo Antônio Casamenteiro, que aproxima leitores, livros e escritores".



X Prêmio de Biblioteconomia Paulista Laura Russo

Auditório lotado, homenageados lisonjeados e momentos de tietagem pontuaram a festa dos bibliotecários paulistas

Ovacionado, o jornalista e escritor consagrado Ignácio de Loyola Brandão, que em julho completará 75 anos, disse que quando está em sua cidade natal, Araraquara, ainda se encontra com as duas professoras que o ensinaram a ler e a escrever e lhe apresentaram a primeira biblioteca, criada por ambas na escola. "É uma emoção tão grande quanto receber esse Prêmio, esse Oscar do **CRB-8!**", afirmou arrancando muitos risos e aplausos do público. Loyola também prestou homenagem ao bibliotecário Marcelo Manaia: "Era um homem simples, muito magro, sempre com cigarro de palha na boca", que sabia da proibição de emprestar os "livros fortes", feita pelo prefeito, sua mulher, e a mulher do presidente da câmara municipal de Araraquara. "Eram os livros do Jorge Amado e do Pitigrilli, que ficavam trancados num armário". Ao ser questionado se a biblioteca teria os livros de Jorge Amado, o bibliotecário não só abriu o armário e disponibilizou todas as obras, como também recomendou à leitora que lesse com atenção pois os palavrões já vinham grifados. "O livro é algo para ser lido, é livre!"

Foi também com imensa alegria que o bibliotecário, acadêmico e pesquisador, José Augusto Chaves Guimarães recebeu o Prêmio justificando sua emoção por três motivos: ter este o nome da bibliotecária Laura Russo, responsável pela regulamentação da profissão, e a quem teve o privilégio de conhecer: "era um exemplo do idealismo puro e verdadeiro". Pelo fato de estar completando 30 anos como bacharel em Biblioteconomia neste ano, e, principalmente, por ser o **CRB-8** responsável pela homenagem: "O que mais me honra e engrandece é o fato desse Prêmio vir de um órgão da envergadura moral do **CRB-8**, que me dá imensa honra de pertencer ao quadro dos bibliotecários paulistas. Isso sim me enche de júbilo", afirmou.

Honrado, José Castilho Marques Neto, ao receber o Prêmio, por seu empenho como diretor geral da Biblioteca Mário de Andrade, agradeceu ao **CRB-8** e "a todos que contribuíram para que o trabalho das bibliotecas paulistas, paulistanas e brasileiras comece a ser reconhecido de uma maneira muito mais contundente pela sociedade brasileira". Agradeceu também a todos os bibliotecários que atuavam sob sua direção, muitos dos quais permanecem na instituição, e especialmente à bibliotecária Marfisia (Marfisia Pereira de Souza Lancellotti), "cuja dedicação foi fundamental". Ao final, convocou: "para conseguirmos mais leitores, precisamos de muita batalha, muita força, e da fibra que os bibliotecários têm".



1 A presidente da FEBAB, Sigrid Weiss Dutra, sentiu-se muito honrada com o Prêmio: "São 52 anos em favor do movimento associativo". Laura Russo foi a primeira presidente da entidade, que também abriga um Centro de Memória.

2 Valéria Valls, membro da Regional Sul a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), recebe o Prêmio em nome da entidade.

3 O advogado Luís Francisco Carvalho Filho, que dirigiu a Biblioteca Mário de Andrade de 2005 a 2008, elogiou o caráter não corporativo da premiação, "que alcançou profissionais não bibliotecários, mas que tiveram a honra de dirigir a BMA".

4 Ao receber o Prêmio, a coordenadora do Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo, Maria Zenita Monteiro, agradeceu aos colegas e a todos os profissionais que contribuem para prestar um melhor atendimento à população.

5 A diretora da Biblioteca Mário de Andrade, Maria Christina Barbosa de Almeida, ao receber o Prêmio, enfatizou o trabalho de sua equipe, "sempre comprometida e motivada, a despeito de ser uma equipe reduzida e de questões salariais".

O também homenageado senador Cristovam Buarque não pode comparecer ao evento.

X Prêmio de Biblioteconomia Paulista Laura Russo

Auditório lotado, homenageados lisonjeados e momentos de tietagem pontuaram a festa dos bibliotecários paulistas



Ao lado, o escritor *Ignácio de Loyola Brandão* recebe o carinho das suas fãs bibliotecárias.

Abaixo, *Evanda* cumprimenta as autoras dos artigos publicados na revista comemorativa, que receberam menção honrosa: *Eliana Asche*, *Marcia Rosetto* e *Rosely Bianconcini Mulin* (de branco, que está à direita de *Rosa Maria Beretta*, do GEN - Grupo Editorial Nacional, que graciosamente diagramou e imprimiu a revista).



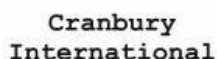
Acima, o incansável time de profissionais do CRB-8.

Fotos: *Renata Castilho*

Agradecimento especial: *Victor Nunes*, gerente de Comunicação da FESPSP e dono da *Criationstudio* de design.



Patrocinadores:



Apoio:



Realização:



Rua Maracajú, 58 - Vila Mariana
4013-020 - São Paulo - SP

A Biblioteca e Centro de Documentação do MASP

Uma experiência interdisciplinar

Por Ivani Di Grazia Costa, Luciana Maria Napoleone e toda equipe

A Biblioteca e Centro de Documentação do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP – reúne diversos suportes de informação e organização diferenciada, conforme a natureza desses suportes. Livros, catálogos de exposição, teses e periódicos são tratados segundo as técnicas de Biblioteconomia, porém respeitando a organização inicial dos seus primeiros proprietários, Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi.

Folders, convites de exposições, correspondências de artistas brasileiros e estrangeiros, documentos de divulgação de instituições culturais e de arte, e outros documentos são organizados em dossiês formando o acervo do Centro de Documentação. Materiais de arquivo são organizados e acondicionados, segundo as normas de arquivologia e critérios de conservação, abrangendo importantes coleções:

Arquivo Histórico Documental e Fotográfico do Museu e Arquivo Assis Chateaubriand.

Uma equipe, composta por profissionais com distintas formações – Ciências Sociais, História, Biblioteconomia, Arquivologia, Artes Plásticas, Preservação –, aglutina habilidades e conhecimentos para o trabalho de organização de todo esse acervo e para o atendimento de pesquisadores, contribuindo para o desenvolvimento das atividades do Museu, um dos mais importantes da América Latina.

Num breve apanhado histórico da biblioteca como sistema de informação, destacam-se cinco momentos:

1977 Início da biblioteca com a doação da biblioteca particular de Lina Bo e Pietro Maria Bardi ao MASP. Seu acervo, dividido por blocos de assuntos priorizando os artistas, foi enriquecido por meio de doação e intercâmbio de publicações com outros museus e instituições culturais. O acesso à biblioteca era reservado a um público restrito, formado pela equipe do museu, artistas e pesquisadores de arte.

1990-1992 Projeto de organização e informatização do acervo bibliográfico da Biblioteca do MASP resultado do convênio

com o Instituto Cultural Itaú, atual Itaú Cultural. O Instituto, através do trabalho de uma equipe de cinco bibliotecárias em conjunto com a coordenadora da Biblioteca do Museu, realizou o processamento técnico de 20% do acervo e a alimentação de uma base de dados com 12.500 registros. Ao final deste projeto, o Museu contratou uma bibliotecária para dar prosseguimento ao trabalho.

1997 A reforma do prédio do Museu fechou temporariamente a Biblioteca por quatro anos. A coleção de livros, catálogos, periódicos e outros materiais foram retirados da Biblioteca, higienizada, colocados em caixas e armazenados em depósito particular, com controle de temperatura e umidade. Periodicamente, um funcionário da Biblioteca fazia uma vistoria no depósito para assegurar a preservação do acervo bibliográfico. Embora não houvesse atendimento ao público neste período, a Biblioteca manteve-se ativa através da participação em projetos da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e da Fundação Vitae.

2002 Reabertura da Biblioteca com novas instalações. A Biblioteca passou a ocupar novo espaço físico e retomou suas atividades tanto em relação aos outros setores do Museu quanto ao público de pesquisadores. A Internet, consolidada como fonte de pesquisa e meio de comunicação, teve forte impacto sobre o sistema de informação que se reabria. A demanda de informação na área de artes havia aumentado significativamente devido às grandes exposições, às novas instituições culturais e museus surgidos, ao crescimento das iniciativas de arte educação em geral e ao aumento do número de faculdades e cursos na área de artes.

2003-2011 O Projeto de conversão da base de dados bibliográficos e sua disponibilização na Internet ampliou o acesso aos recursos da biblioteca pela equipe do Museu e pelo público externo. A equipe interdisciplinar atua no sentido de adaptar-se continuamente através de realização de diversos projetos para o tratamento técnico do acervo bibliográfico, documental e arquivístico e iniciativas de divulgação ao público.

Ao longo de 35 anos de trabalho, a Biblioteca se preocupa constantemente em manter seu objetivo e incorporar novos conhecimentos e tecnologias sem abandonar os trabalhos anteriores realizados. Neste sentido, o registro dos procedimentos de trabalho adotados foi essencial. Manuais de processamento técnico, metodologia de catalogação, anotações de trabalho e relatórios de projetos permitiram repassar aos novos integrantes a experiência acumulada. A gestão do conhecimento assim se realiza através dessa documentação e do treinamento de estagiários e funcionários nas suas atividades. Formar e manter uma equipe capacitada para o trabalho especializado na Biblioteca é um dos desafios enfrentados.



A Biblioteca e Centro de Documentação do MASP

Uma experiência interdisciplinar

Dada a diversidade do material bibliográfico na área de artes, seu alto custo, sua divulgação limitada e sua difícil reposição, o acesso do pesquisador às fontes impressas é outro desafio. São feitos esforços em dois sentidos: tratar adequadamente os segmentos do acervo e ampliar o acesso do pesquisador de artes. O diferencial do tratamento técnico dos acervos reside em procurar utilizar as melhores técnicas de descrição (catalogação, indexação) e preservação de documentos por vezes únicos no país e, ao mesmo tempo, manter a organização original da Biblioteca definida pelo seu doador, bibliófilo e crítico de arte. Esse esforço permitiu que a Biblioteca criasse procedimentos diferenciados, muitas vezes divulgados a colegas de bibliotecas e arquivos através de visitas e apresentações em eventos.

Exemplos desse esforço são a ampliação do acesso ao pesquisador de artes, a disponibilização dos bancos de dados na Internet, as exposições da vitrine da Biblioteca e a extensão do horário de atendimento aos sábados. A consulta é restrita aos pesquisadores de nível superior devido à especialização do acervo (parte significativa do material está em língua estrangeira). A mediação pessoal no atendimento é uma forte característica da Biblioteca, onde é permitido o acesso a diversos tipos de documentos, bibliográficos ou arquivísticos, processados ou não. O conhecimento da área de artes e da abrangência do acervo da Biblioteca e Centro de Documentação permite à equipe multidisciplinar estabelecer as relações de interesse para atender, com qualidade, às necessidades de informação do pesquisador. Estas relações de interesse são estabelecidas através do contato pessoal entre o pesquisador e a equipe, sendo os bancos de dados utilizados para a obtenção de documentos. As informações disponibilizadas por meio eletrônico tendem à complementação e não à substituição da frequência pessoal e consulta do material impresso na biblioteca.

Na última década, a Biblioteca destacou-se no Museu pelo sucesso na captação de recursos externos através de projetos (Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Vitae, MinC – Ministério da Cultura) voltados para a infraestrutura tecnológica, mobiliário e tratamento técnico dos documentos. Recente projeto, com a segunda fase em desenvolvimento, é o projeto "Desenvolvimento e Disseminação de Ferramentas de Apoio à Documentação da Arte", que tem como objetivo disponibilizar ao público o Vocabulário Controlado de Arte e o Catálogo de Autoridades: entidades e artistas plásticos nacionais e estrangeiros.

Desde sua criação, a Biblioteca e Centro de Documentação do MASP espera poder responder à pergunta incessante de P. M. Bardi durante todo seu trabalho à frente do Museu: Pra quem serve a Biblioteca?

www.masp.art.br
biblioteca@masp.art.br



Rita de Cássia

Equipe da Biblioteca e Centro de Documentação do MASP Na sequência da foto, a partir da esquerda

Bruno César Mesquita Esteves, auxiliar de biblioteca
Roberta Gravina, estagiária de Biblioteconomia
Lilian Diego Moraes, auxiliar de biblioteca
Maíra Carvalho de Moraes, estagiário do curso de História
Viviane Gomes da Rocha, bibliotecária CRB-8/8482
Ivani Di Grazia Costa, coordenadora. Cientista social (PUC/SP, com especialização em conservação de documentação gráfica, (ABER/SENAI).
Bárbara Bernardes, historiadora
Romeu Loureto, historiador
Luciana Maria Napoleone CRB-8/5808, bibliotecária consultora



Associação dos Bibliotecários Municipais de São Paulo

Associação lança site www.abmsp.com.br

Fundada em 1956, a Associação dos Bibliotecários Municipais de São Paulo lançou o site www.abmsp.com.br, no qual são veiculadas notícias e toda a rede de bibliotecas subordinadas à Secretaria Municipal de Cultura e à Secretaria Municipal de Educação.

Entidade sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, e filiada à FEBAB e à IASL, a entidade segue os princípios:

- Defesa e valorização da profissão;
- Defesa e valorização salarial;
- Otimização do quadro de trabalhadores de bibliotecas e
- Propostas para valorização do bibliotecário.

Colega, sua participação neste nosso novo canal de comunicação entre bibliotecários é muito importante para toda uma categoria. Aguardamos por vocês.

Sigrid Lima, presidente da ABMSP



Mensagens de congratulações

Parabéns Evanda e toda a equipe do CRB-8, por mais um belíssimo encontro, com o X Prêmio Laura Russo.

Valeu ter comparecido.

Um abraço "a todas e a todos" e boa semana.

Eulalia Maria Camara Lobato

Prezada Evanda, gostaria de novamente parabenizá-la pela festa da entrega do Prêmio Laura Russo. A revista me emocionou, porque apesar dos meus quase 40 anos na biblioteconomia, fiquei conhecendo melhor nossas pioneiras. Aí eu me lembrei de uma informação importante: três bibliotecárias foram homenageadas pelo Estado de São Paulo, em 1987, sendo seus nomes lembrados para escolas estaduais. A iniciativa foi do Dep. Fernando Leça, e foram Maria Antonieta Ferraz (3ªEEPG do Conjunto Habitacional Sta. Etelvina, Guaianazes, Capital - Lei 5.628 de 23.4.87); Terezine Arantes Ferraz (EEPG do Jd.S.João, Tucuruvi, Capital - Lei 5.626 de 23.4.87) e Maria Luisa Monteiro da Cunha (EEPG do Jardim do Lago, Butantã, Capital - Lei 5627 de 23.4.87). Acho interessante divulgar essas informações, para que as novas gerações saibam que nossas pioneiras receberam essa homenagem.

Deixo um abraço especial para você e parabéns para toda sua equipe.

Mariza Salvato Gaino

Parabéns pelo evento - Prêmio Laura Russo.

Parabéns pela ideia da premiação, pela organização, pela seriedade e protocolo do evento.

E muito também pelo coquetel. Com certeza todos saíram satisfeitos. Pela equipe que vem melhorando a cada evento: todos bem comprometidos com o trabalho e melhor atendimento.

Parabéns a toda diretoria.

Obrigado pelo convite, sem dúvida, para mim foi muito importante acompanhar a M. Rosário/filha da querida Carminda que tantas palestras fez em nossos eventos do Grupo de Celulose e Papel.

Marlene Aparecida Castro Oliveira

Diretora Técnica IEA

Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo

Congratulo a presidência e os demais membros do nosso Conselho pela seleção de relevantes nomes para outorgar a homenagem dos Bibliotecários mediante o Prêmio Laura Russo.

A eleição dos selecionados que dispõem de fortes vínculos e cumpriram consistentes e meritórias realizações em prol do universo do livro e da informação foi propícia, oportuna e justa.

Destaco e cumprimento também pela organização do evento e o clima de festa da recepção que foi muito prazeroso para os participantes, que assim alcançou com mérito os desígnios e aspirações do Conselho de proporcionar convívio cordial e obsequioso entre os seus integrantes.

Ivone Tálamo

Supervisora da Biblioteca

Imprensa Oficial

Antes de tudo, obrigada pela noite memorável do último 03/06.

Foi brilhante ver que somos grandes, basta querer!

Todos nós bibliotecários subimos naquele palco e fomos premiados. A surpresa guardada - nossos nomes impressos na publicação recebida foi impagável!

Solange Oliveira

Parabenizo pelo sucesso do evento e sua importância para comunidade bibliotecária paulista.

Fernando Modesto (em mensagem por telefone)

Adorei cada minuto da festa de sexta-feira.

Linda, emocionante.

E aquela manifestação... quando me chamaram? Tremi, não sabia que era assim!

Mesmo com esta cara brava?

Você não tem ideia de quantos beijos ganhei das mulheres no coquetel. Virava, beijo. Voltava, beijo. Velhas, moças, maduras. Carinho por todo lado.

O Prêmio está...na minha biblioteca.

Ignácio de Loyola Brandão

EM DEFESA DO BIBLIOTECÁRIO

O CRB-8 atua para orientar, fiscalizar, representar e defender o exercício da profissão de bibliotecário.

Escreva, colabore, sugira, critique. Participe!

www.crb8.org.br

crb8@crb8.org.br

tel. 5082-1404

BOB NEWS

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.

Conselheiros: Evanda A. Verri Paulino, Maria das Mercês Pereira Apóstolo, Guaraciaba de Almeida Domingues, Roberto Julio Gava, Flávia da Silveira Lobo, Maria Edite de Souza Bispo, João Garcia Neto, Luciana Maria Napoleone, Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, Sandra Alves Martins da Rosa e Marilucia Bernardi.

Coordenação da sub-comissão de comunicação: Maria das Mercês Pereira Apóstolo.

Edição: Arbeit Editora e Comunicação Ltda. Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb. 18.176)